



**UNIVS – CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GÉSSICA DE OLIVEIRA ROLIM

**CONDIÇÕES DE USO ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A PRÁTICA DE
ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER NA CIDADE DE ICÓ-CE**

**ICÓ -CE
2021**

GÉSSICA DE OLIVEIRA ROLIM

**CONDIÇÕES DE USO ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A PRÁTICA DE
ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER NA CIDADE DE ICÓ-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra

ICÓ-CE
2021

GÉSSICA DE OLIVEIRA ROLIM

**CONDIÇÕES DE USO ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A PRÁTICA DE
ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER NA CIDADE DE ICÓ-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 24 de Junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Prof. Esp. Cicero Cleber Brito Pereira
Examinador

Profª Hiandra da Silva Pereira

ICÓ -CE
2021

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, aos meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder luz, sabedoria, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados. Ao meu orientador pelas correções, ensinamentos, que me permitiram apresentar melhor desempenho no meu processo de formação. A meus pais e irmãos que me incentivaram, acreditaram no meu potencial, não me deixarem desistir. Ao meu namorado que sempre acreditou que eu seria capaz, e a todos os professores que me acompanharam durante a graduação. Aos meus amigos e colegas de graduação.

CONDIÇÕES DE USO ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER NA CIDADE DE ICÓ-CE

¹Géssica de Oliveira ROLIM;
²Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do curso de Licenciatura em Educação Física - UNIVS, Icó, Ceará, Brasil.

² Docente do curso de Licenciatura em Educação Física - UNIVS, Icó, Ceará, Brasil.

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi identificar as condições de uso dos equipamentos de esporte e lazer da cidade de Icó-CE. O presente estudo trata-se de uma pesquisa observacional, do tipo descritiva, de amostragem não probabilística e intencional. Diante do exposto apresentado foram avaliados 13 equipamentos de esporte e lazer do município de Icó-CE. Os resultados da pesquisa demonstram a ausência de: sinalização, ponto de transporte público, área verde, locais de descanso, policiamento, movimentação de outras pessoas, visibilidade, banheiros, bares/restaurante e bebedouros. Conclui-se que os espaços destinados as práticas não correspondem como possibilidade a determinada vivência de atividades físicas e lazer devido à má conservação, falta de equipamentos acessíveis e falta de segurança.

Palavras-chave: Equipamentos Esportivos. Atividade física. Lazer

ABSTRACT

The objective of the research was to identify the conditions of use of sports and leisure equipment in the city of Icó-CE. This study is an observational research, descriptive, non-probabilistic and intentional sampling. In view of the above, 13 sports and leisure equipment from the city of Icó-CE were evaluated. The survey results demonstrate the absence of: signage, public transport point, green area, rest places, policing, movement of other people, visibility, restrooms, bars/restaurant and drinking fountains. It is concluded that the spaces for the practices do not correspond as a possibility to a given experience of physical activities and leisure due to poor conservation, lack of accessible equipment and lack of security.

Key words: Sports Equipment. Physical activity. Leisure

INTRODUÇÃO

Os equipamentos de esporte e lazer são componentes dinâmicos de uma política pública, estando em constante transformação para que assim, haja um bom desempenho nas práticas com esses equipamentos, tendo como benefício a

execução de atividades física, esportivas e de lazer para a população de um município (UNGHERI; ISAYAMA 2020). No entendimento de Pintos *et al.*, (2018) o lazer é composto por um conjunto de ocupações nas quais a população se entrega a realizar atividades recreativas de lazer, sendo adequado para os habitantes do município se distraírem nas horas vagas. O esporte é entendido como prática espontânea que transmite respeito as regras e limite a quem está praticando (ROJO *et al.*, 2019). Por sua vez, a atividade física é compreendida por todo e qualquer movimento da rotina diária associando-se a um gasto energético acima do nível de repouso (SILVA *et al.*, 2020).

Se faz importante que o município proporcione equipamentos de esportes e lazer em estado de segurança aos indivíduos, em vista que tais equipamentos geram uma serie de valores tais como: inclusão, coletividade e bem-estar aos praticantes de esportes, atividade físicas e de lazer, devendo assim possibilitar maior acessibilidade da população e de socialização por conseguir aproximar indivíduos com o mesmo propósito (IGNÁCIO; MYSKIW 2020).

Os espaços de esporte e lazer no Brasil são ambientes que possibilitam diferentes emoções por meio das vivências lúdicas práticas esportivas e relações sociais, os espaços públicos, então, podem ser assimilados como locais legítimos de sociabilidade, palco de transformações sociais e de resistências é através de práticas de atividades de lazer e esportiva que as cidades obtém um eixo norteador sobre cada demanda de equipamentos se estão em constante estabilidade para ser acessível aos indivíduos. (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Os equipamentos de esporte e lazer de uma cidade são de extrema valia para a sociedade em geral, no tocante de saúde pública, o ambiente construído pode influenciar os níveis de atividade física dos indivíduos daquela região, no que se refere ao direito formal, o tema está incluso como direito na Constituição Federal de 1998, pois no Art. 217 deixa claro que é dever do estado fomentar práticas desportivas e de lazer formais e não formais, como direito de cada um. (CONCEIÇÃO, 2019).

Esse estudo se torna relevante em consequência da explicitação das condições de uso desses equipamentos, uma vez que, o poder público é o responsável pela manutenção dos equipamentos bem como, a publicação de agir como agente fiscalizador das ações do poder público, os resultados aqui apresentados poderão servir como base para pesquisas futuras, bem como de relatório técnico científico para a esfera municipal da cidade (KOSTULSKI *et al.*, 2019). O presente estudo teve o

objetivo realizar um diagnóstico das condições de parques e praças do município de Icó-CE no que se refere a prática de atividades físicas e de lazer.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa observacional, do tipo descritiva, de amostragem não probabilística e intencional, o processo de seleção dos equipamentos se deu por amostragem do tipo conveniência. O estudo foi realizado no município de Icó, localizada na Região Centro-Sul do estado do Ceará.

Para seleção dos equipamentos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: praças, arenas esportivas, academias populares, parque de diversão, teatro, quadras esportivas, museus, casas de cultura, foram atendidos os seguintes critérios de exclusão: equipamentos de esporte e lazer de zona rural do município.

Para realização da coleta de dados, o pesquisador se direcionou aos equipamentos munidos de um questionário semiestruturado produzido pelo o mesmo, com o objetivo de identificar as condições de uso dos equipamentos de esporte e lazer da cidade em questão. O instrumento de coleta era composto por questionamentos acerca do acesso, estética, segurança, estrutura física. Iniciou-se o trabalho de coleta de dados, realizando o registro no questionário de acordo com as situações assim observadas dos equipamentos, a pesquisa foi realizada durante o mês de maio de 2021.

Para fins de análise dos dados as respostas de cada questionamento foram dicotomizadas em “possui” e “não possui”. Utilizou-se o software JASP, na sua versão 0.0.9.1 para realizar a análise estatística através da distribuição de frequências absolutas e percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto apresentado foram avaliados 13 espaços de esporte e lazer, consistindo em: praças (5); academias populares (2); arenas esportivas (1); quadra esportivas (2); teatro (1); parque de diversão (1) e museu de música (1).

Após a análise da pesquisa observacional desempenhada nos equipamentos de esporte e lazer, observou-se, quanto a faixa de pedestre os espaços possuem esse item em boas condições, a pavimentação mostra de que muitos espaços não possuem

esse item, visto que o estacionamento é um dos componentes mostrados que a maioria não possui esse equipamento, o ponto de transporte público foi identificado como fator não ausente porque, grande parte desses espaços possuem esse item. Visto que os locais analisados não possuem acesso apropriado para melhor conforto as práticas de esporte e lazer como: pavimentação, rampas, estacionamento e sinalização. (TABELA 1).

Tabela 1 – Condições de uso de equipamentos de esporte e lazer quanto ao acesso.

CLASSIFICAÇÃO	ITEM	n	%	
Quanto ao Acesso	Faixas de pedestres	12	92.3	
		Não	1	7.7
	Pavimentação	4	30.8	
		Não	9	69.2
	Rampas	6	46.2	
			7	53.8
	Estacionamento	5	38.5	
		Não	8	61.5
	Sinalização	7	53.8	
		Não	6	46.2
	Ponto de transportes público	11	84.6	
		Não	2	15.4

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Os dados do estudo de Bezerra *et al.*, (2020) corroboram com a presente pesquisa pois foi verificado que 70,4% dos equipamentos possuem faixa de pedestre próximo a sua localização. No entendimento de Stein (2019) as faixas de pedestres são elementos significativos para a segurança das pessoas, tornando essencialmente nas regiões que obtém alta fluência de pessoas.

Quanto a pavimentação Figueiredo *et al.*, (2018) encontraram em seu estudo resultados discordantes da presente pesquisa, onde 85,2% dos equipamentos analisados possuem pavimentação adequada. Barbosa e Nardes (2020) salienta que a pavimentação é relevante para melhora conforto, condições de uso, limpeza e principalmente para as práticas que nelas são inseridas.

Na pesquisa realizada por Carlos (2018) foi identificada que 60% dos espaços destinados a prática de atividade física e de lazer possuem rampas de acesso ao equipamento. Cárdenas *et al.*, (2020) destacam que as rampas são elementos

necessários para as a realização das práticas esportivas bem como o lazer, porque proporciona o bem-estar e segurança à população.

No que se refere ao item estacionamento, Fernandes (2018) identificou que 55,6% dos equipamentos possuem estacionamento próximo. De acordo com Martins (2020) o estacionamento tem como pressuposto de garantir a segurança do transporte de cada cidadão e através disso garantir o acesso fácil a prática de atividade física e lazer.

Quanto a sinalização dos equipamentos e em relação as proximidades da sinalização junto aos equipamentos Felisberto e Biasi (2021) retrata que 72,2% dos equipamentos analisados em sua pesquisa possuem sinalização nos equipamentos ou em sua proximidade. Tal fato deve ser levando em consideração, uma vez que a segurança dos indivíduos depende, em tese, de uma boa sinalização no ambiente em questão. Corroborando com tal afirmativa, Silva (2018) relata que a sinalização se torna fundamental para instruir e alertar os indivíduos que irão transitar, sendo evitado a ocorrência de acidentes.

Nessa pesquisa analisada, o ponto de transporte público decorreu em resultados discordantes da pesquisa atual, onde o mesmo obteve resultados equivalentes a 88,9% dos itens em falta (COSTA, 2018). Santos (2017) explica que o equipamento ponto de transporte público são fundamentais nas regiões, uma vez que promovem a melhoria da qualidade de vida urbana e segurança para os transportes dos indivíduos.

Quanto a estética a presente pesquisa destaca que a área verde, iluminação e limpeza não possuem espaços adequado para uma prática de esporte ou lazer, a iluminação é um dos componentes em que não possui este equipamento, os locais de descanso como bem identificados nos ambientes analisados possuem este item, entendendo que a limpeza não possui acesso acessível para uma demanda de práticas correlacionada ao esporte e lazer, vale salientar que os dados analisados não estão em boas condições devido à falta de equipamentos acessíveis e estruturas para o bem-estar dos usufruidores. (TABELA 2).

Tabela 2 – Condições de uso de equipamentos de esporte e lazer quanto a estética.

CLASSIFICAÇÃO	ITEM		n	%
Quanto a estética	Área verde	Sim	4	30.8
		Não	9	69.2
	Iluminação	Sim	1	7.7
		Não	12	92.3
	Equipamentos	Sim	13	100.0
		Não	(-)	(-)
		Sim	13	100.0
		Não	(-)	(-)
	Locais de descanso	Sim	7	53.8
		Não	6	46.2

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Os dados encontrados na pesquisa de Ruckert *et al.* (2018) demonstram que 53,7% dos equipamentos não possuem áreas verdes. De acordo com o estudo de Melo *et al.*, (2018) a área verde e a iluminação são dois componentes importantes porque apresentam melhoria na estética e segurança para as pessoas, além de deixar o ambiente bonito, acesso a natureza e iluminado, tendo o a possibilidade de impedir a inexistência de assaltos, acidentes, falta de desmotivação por se tornar um ambiente escuro, desmotivador por não ter árvores por perto, e em constante insegurança para ambas as práticas.

Quanto a iluminação, Ximenes *et al.*, (2020) identificaram em seu estudo que 75,9% dos equipamentos tem uma boa iluminação, para Rodrigues (2018) a iluminação é um fator de extrema relevância, principalmente quando se fala das áreas verdes, sejam em ambientes públicos ou fechados, ainda demonstra que torna-se de grande utilização direta pela população, e que nesses locais a iluminação deve estar em ótimas qualidades para que assim, sejam atingidas a plena destinação das práticas de esporte e lazer.

Quanto aos locais de descanso Segundo *et al.* (2020) identificaram que 94,4% dos equipamentos não possuem locais para descanso. Para Echer (2017) os locais de descanso devem estar em ótimas condições para que o indivíduo possa ter ânimo e a energia para a próxima atividade a ser realizada.

Campos e Castro (2017) ressaltam em alusão ao item condições de limpeza que 9,3% dos equipamentos não possuem limpeza do local. Carasek *et al.* (2017) relatam que é importante que se obtenha limpeza sobre os equipamentos, porque, é através da limpeza que os espaços destinados as práticas de atividade física e de

lazer podem atuar como componente essencial junto aos nos níveis de atividade física e lazer.

Quanto à segurança foi observado que não possui policiamento no local, o que torna-se caracterizado como perigo para a população em si, diante do pressuposto a movimentação de outras pessoas são restritas devido à falta de segurança o que gera a não movimentação de outras pessoas pelos espaços, visto que, a visibilidade não está como equipamento acessível porque, não possui acesso visível a outras pessoas, no entanto os itens correspondente ao policiamento, movimentação de outras pessoas e visibilidade não possuem acesso conveniente aos indivíduos. (TABELA 3).

Tabela 3 – Condições de uso de equipamentos de esporte e lazer quanto a segurança

Quanto à segurança	Policiamento	Sim	6	46.2
		Não	7	53.8
	Movimentação de pessoas	Sim	1	7.7
		Não	12	92.3
	Visibilidade	Sim	1	7.7
		Não	12	92.3

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Quanto ao policiamento Camargo *et., al* (2017) foram encontrados resultados que 87% dos espaços possuem este item. Bhering e Moraes 2019 relata que o policiamento é importante para a qualidade de vida urbana porque gera segurança pelos espaços livres de uso público.

No estudo de Sakata (2019) 55,6% dos espaços públicos possuem movimentação de outras pessoas para a realização de atividades recreativas e esportiva. A movimentação de outras pessoas, pelos espaços é importante para que haja desempenho nas atividades físicas e recreativas possibilitando a movimentação das pessoas no ambiente (SOARES *et., al* 2019).

A pesquisa de Mendonça e Souza (2020) demonstra que 68,5% dos ambientes possuem os itens de visibilidade. Brito e Rodrigues (2018) relatam que a visibilidade dos equipamentos é fundamental para a população como um todo, ter total acesso ao espaço.

Quanto o acesso a estrutura física analisado, na Cidade de Icó-ce, foi observado que possuem equipamentos tais como: banheiros, bares/restaurantes,

bebedouros e bancos para a população, visto que os itens mencionados tem como importância propor o bem-estar das pessoas por estarem em boas condições de uso. (TABELA 4).

Tabela 4 – Condições de uso de equipamentos de esporte e lazer quanto a estrutura física.

Quanto a estrutura física	Banheiros	Sim	11	84.6
		Não	2	15.4
	Bares/Restaurantes	Sim	12	92.3
		Não	1	7.7
	Bebedouros	Sim	12	92.3
		Não	1	7.7
	Bancos	Sim	13	100.0
		Não	0	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Gonçalves e Rechia (2015) realizou um estudo na Cidade de Curitiba-SC, onde os dados resultaram que 75,9% possuem os itens banheiros. Meneglado *et. al* (2021) ressaltam que os banheiros são ofertados para contribuir com higienização e incentivo as práticas proporcionadas.

De acordo com o estudo realizado na Cidade de Montes Claro, Alves *et. al* (2019) explica que 20,4% dos espaços analisados não possuem os itens bares e restaurantes, devido ao não posicionamento de administradores do poder público. Segundo Santos *et. al* (2019) relatam que é importante que esses itens estejam em boas condições para as pessoas que irão ter acesso aos equipamentos.

Quanto aos itens bebedouros, Souza e Miron (2019) dizem que 96,3% dos espaços analisados não possuem este equipamento. Neto e Stephany (2019) ressaltam que os bebedouros tem por importância de contribuir com as práticas de atividades físicas e recreativas, ajudando no desenvolvimento das pessoas que estarão a praticar qualquer atividade.

Na pesquisa de Meneses e Lima (2017) foram identificados que 74,1% possuem os itens bancos, onde os mesmos apresentam estarem boas condições de uso. Ribeiro *et. al* (2019) explicam em seu estudo que os bancos são equipamentos fundamentais para o descanso de atividades ou para o momento de lazer.

CONCLUSÃO

Diante das observações realizada nos espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Icó-CE, conclui-se que os espaços públicos oferecem infraestrutura inadequada aos habitantes da cidade, pois, como bem analisado os equipamentos como: Pavimentação, rampas, estacionamento, área verde, iluminação, limpeza, policiamento, movimentação de outras pessoas, não possuem acessibilidade determinada para a vivência das atividades de esporte e lazer, devido, a falta de limpeza, visibilidade, má conservação, falta de segurança, estrutura física, iluminação. São por esses fatos que alguns eventos ficam impossibilitado de ser realizados.

Apointa-se como limitações da presente pesquisa, o período pandêmico no qual foi realizada, visto que a pandemia COVID-19 trouxe consigo a necessidade de remanejamento de recursos públicos para a área de saúde pública, o que pode ter causando um viés de pesquisa no presente estudo. Recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas por período pandêmico e que também consiga abranger as áreas das zonas rurais do município.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. O. T *et al.* Clube Atlético Mineiro e Cruzeiro Esporte Clube Como experiência de lazer em bares da cidade de Montes Claros. **Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE**, v.41, n. 4, p. 384-390, julho, 2018.

BHERING, I. G. A; MORAES, F. B. Qualidade de vida urbana: o que isso significa como mensurar, **cadernos de arquitetura e urbanismo**, pucminas, v. 26, n. 38, 2019.

BEZERRA, M. A. A *et al.* Distribuição Espacial E Condições Do Uso De Equipamentos De Lazer Da Cidade D e Iguatu-CE. **Revista biometríz**, V. 14, N. 2, P.13-22, Junho,2020.

BARBOSA, M. S; NARDES, A. M. M. Características socioambientais dos espaços públicos: análise sobre a avenida dos Estudantes em Ronndonópolis/MT, **Período técnico e cinetífico cidades verdes**, v. 8, n. 20, 2020.

BRITO, A. C; RODRIGUES, E. A. C. Um recorte acerca dos espaços públicos de lazer: uma revisão sistemática integrativa. Revista do programa de pós graduação interdisciplinar em estudos do lazer- UFMG, Belo horizonte, v. 23, n. 4, dez/2020

CONCEIÇÃO, E. N. **Distribuição espacial dos equipamentos de esporte e lazer no município de castanhal- Pa.** Disponível em:<<https://ww12.senado.leg.br>> acesso em 23 de outubro de 2019.

CARLOS, A. F. A. **A condição espacial.** 1. Ed. 3^o reimpressão. São Paulo: contexto, 2018.

CARDENAS, R. N *et al.* Análise dos espaços públicos de Esporte e Lazer. **Revista do programa de pós graduação**, v. 23, n. 3, setembro, 2020.

CARASEK, M., MELO, E. F. R. Q., & MELO, R. H. R. Q. Parques urbanos na promoção da qualidade de vida estudo de caso em passo fundo, revista nacional de gerenciamento de cidades, 5(35), 2017.

COSTA, M. M parques urbanos: uso e percepção de áreas verdes no Rio de Janeiro, bibliomundi, p.97, 2018.

CAMARGO, L. P *et al.* Relação público-privado nos usos das orlas dos municípios de serra e vitória- Es licere. Belo Horizonte, V.20, N.3, 2017.

CAMPOS, R. B. F; CASTRO, J. M. Áreas verdes: espaços urbanos negligenciados impactando a saúde. Sal. & Transf. Soc., 8 (1), pp.106-116, 2017.

ECHER, S. R. **A formação de agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC): a visão dos formadores.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia: Salvador. P.123, 2017.

FELISBERTO, L. L; BIASI, J. A. Estudos dos equipamentos de sinalização turísticos da cidade de videira (SC), **Área das ciências exatas e tecnológicas**, v.6. 2021.

FIGUEIREDO, E. L *et al.* Perfil dos frequentadores das academias ao ar livre do município de boa vista // RR. III Congresso Brasileiro de Estudos do Lazer XVII Seminário "o lazer em debate", ISSN2359-456X. Campo Grande, Ms. Abril de 2018.

FERNANDES, A. C. T. D. Metodologias de avaliação da qualidade dos espaços públicos. Universidade do porto. Portugal. Dissertação. Mestrado em engenharia civil especialização em planeamento. Porto, Disponível em <https://repositório-aberto.up.pt/bitstream/10216/68407/1/000154929.pdf>. Acesso em 27 de maio 2018.

GONÇALVES, F. S; RECHIA, S. Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação, **Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE**, v. 37, n.3, p. 265-271, 2015.

IGNÁCIO, M. C; MYSKIW, M. A participação nas políticas públicas de esporte e lazer: análise de enfoques da produção acadêmica, **revista pensar a prática**, v. 23, 2020.

KOSTULSKI, C. A *et al.* Adolescência, violência e invisibilidade social: uma revisão crítica a partir da história de Sandro. **Revista Sociais & Humanas**, v.32, n.3, p. 161-172, 2019.

MELO, C. C *et al.* Práticas de gestão do conhecimento no programa Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Janeiro, 2018.

MENDONÇA, E. M. S. Apropriações do espaço público: alguns conceitos. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 7, n. 2, p. 296-306, 2020.

MENEGALDO, P. H. I *et al.* A teoria da Modernização Reflexiva como aporte para leitura das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v.11, e10004, 2021.

MARTINS, G. N. Praças e parques urbanos: uma avaliação por meio da percepção dos moradores da vila- Jaguaribe (Osasco ,SP) Como proposta de governança participativa, universidade nove de julho, programa ministério profissional em administração gestão ambiental e sustentabilidade, 2020.

MENEGALDO, P. H. I *et al.* A teoria da Modernização Reflexiva como aporte para leitura das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v.11, e10004, 2021.

MENESES, A. V., & JUNIOR- L. L. C. Gestão dos espaços públicos urbanos para a prática de esportes. **Espaço em revista**. 19(1), 2017.

NETO, M. B. C; STEPHANY, C. I. Parque- equestre- um espaço de natureza na cidade. **Revista web 2019-2**. Dez/ 2019

OLIVEIRA, V. P *et al.* Adolescentes e conduta infracional espaços, equipamentos e conteúdos de esporte e lazer. **movimento**, porto alegre, v.26, p. 260, 2020.

PINTOS, A. C *et al.* O Ministério do Esporte, os Programas PELC e Vida Saudável e os primórdios do sistema MIMBOÉ. **Monitorando e avaliando políticas de esporte e lazer no Brasil: a experiência dos Programas Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e Vida Saudável (VS)**. Autores Associados: Campinas. p. 73 – 104, 2018.

ROJO, R. J *et al.* A produção do conhecimento sobre políticas públicas para o esporte e lazer no Brasil: uma análise dos pesquisadores. **Podium sport, leisure and tourism review**, universidade estadual do paraná, v.8, n.1, 2019.

RIBEIRO, L. A *et al.* Governança de áreas verdes e parques no município de São Paulo. **Revista nacional de gerenciamento de cidades**, 7(52), 2019.

RUCKERT, E. M. P *et al.* O parque municipal Henrique Luiz Roessler Como parte da história da cidade de Novo Hamburgo (rs, Brasil). **Queremos espaços verde**, v. 22, n. 1, p. 80-99, 2018

RODRIGUES, P. T Relação entre as áreas verdes públicas urbanas e iluminação. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/1052> acesso em 26 de maio de 2018.

SEGUNDO, P. R *et al.* Condições físicas dos espaços públicos de lazer e esporte da cidade de Boa Vista-RR, **ISSN (eletrônico)**, v. 7, n. 2, p. 84-98, mai/ago. 2020.

SILVA, I. C *et al.* Prática de atividade física em meio a pandemia da covid- 19 estudo de base populacional em Cidade do Sul do Brasil, **ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.25, n.11, 2020.

SILVA, J. L. **Proposta de iluminação de faixas de pedestres para mitigação de acidentes: estudo de caso em avenida**. 2018. Dissertação de Monografia - Universidade Federal de Santa Catarina Centro Tecnológico Departamento de Engenharia Civil, Florianópolis, 2018.

STEIN, R; BORJESSON, M. Sedentarismo no Brasil e na Suécia: diferentes países, problema semelhante. **Arquivos brasileiros de cardiologia**. São Paulo. V. 112, n. 2, p.119-120, 2019.

SAKATA, F. Desafios para a gestão e a manutenção de praças e parques. Anais do 9º projetar, 2019

SANTOS, D. A R. A segurança pública e o espaço urbano. **Revista Formadores: vivencias e estudos**, Cachoeira - Bahia, v. 10, n. 3, p.31-45, jun. 2017.

SOARES, A. P *et al.* Importância dos parques urbanos para promoção da qualidade de vida urbanos para a promoção da qualidade de vida dos indivíduos. **Disciplinarum Scientia sociais aplicadas**, 15(2), p.243-257, 2019.

SOUZA, A. P. D; & MIRON, L. I. G. **A gestão de parques urbanos e praças em porto alegre**. Blucher design proceedings. Blucher, 2019.

UNGHERI, B. O; ISAYAMA, H. F. Esporte e lazer: reflexões sobre o não planejamento de políticas públicas, **Motrivivencia**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p.01-12, jul/dez, 2020.

XIMENES, D. S. *et al.* A importância dos espaços públicos e áreas verdes pós-pandemia na cidade de São Paulo (SP). **Conexões urbanas**, São Paulo, v. 10, n. 1, 2020.